

Panorama Geral

A taxa de desemprego caiu para 5,8% no 2º trimestre de 2025, o menor nível da série histórica. O mercado de trabalho segue aquecido, mesmo diante da Selic em 15% a.a. e do impacto do "tarifaço" dos EUA sobre setores exportadores brasileiros.

Política Monetária e Inflação

o Banco Central manteve a Selic em 15%, mas o mercado já projeta um corte de 0,25 p. p ainda em 2025, com probabilidade estimada de 72%

As projeções de inflação seguem em queda:
4,35%
(12 meses) e
4,16%
(24 meses)

A inflação implícita recuou para **3,9%,** reforçando a tendência de desinflação.

Apesar disso, o
Copom alertou
para riscos de
Dressões em
serviços,
câmbio mais
fraco e
expectativas
desancoradas.



Produção Industrial - **Junho/25**

Em junho, a produção industrial ficou praticamente estável

(+0,1% frente a maio), após dois meses de retração. No trimestre, o crescimento foi de apenas 0,100, e na comparação anual, avanço 0,5% (menor desde 2023)

Regionalmente, metade dos parques industriais recuou, com destaque negativo para

São Paulo

(-5,0), pior resultado



Queda em bens de consumo semi e não duráveis(-5,9%) e bens de capital (-1,2%).

Destaques setoriais:



Alta moderada em bens duráveis (+5,5%).



Resiliência em bens intermediários (+3%).

Tabela nº 1 - Variação da Produção Industrial - Junho 2025 (%)

	No mês (com ajuste sazonal)	Mesmo mês ano anterior	No ano	Doze meses
Indústria Geral	0,1	-1,3	1,2	2,4
Bens de Capital	1,2	-1,2	1,5	7,0
Bens Intermediários	-0,1	1,7	2,2	2,6
Bens de Consumo	-0,6	-7,6	-1,0	1,2
Bens de Consumo Duráveis	0,2	0,2	8,3	12,5
Semiduráveis e não duráveis	-1,2	-8,8	-2,6	-0,5
Extrativa Mineral	-1,9	3,8	3,2	0,5
Transformação	0,2	-2,2	0,9	2,8

Elaboração: Gerência de Desenvolvimento Empresarial, Inovação e Pesquisa - IEL/AL

Fonte: IBGE



Mercado de Trabalho

O desemprego recuou para **5,8%**,

reflexo da **formalização** recorde (39 milhões com carteira assinada),

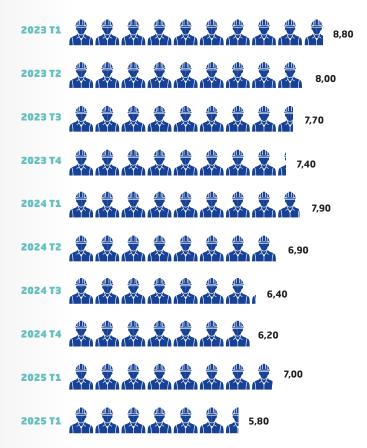
programas de transferência de renda, investimentos em infraestrutura e dinamismo do setor de serviços. Salários reais cresceram

4,8% em 2024, ampliando renda e consumo.

A participação da força de trabalho atingiu

62,4%.

Gráfico nº 1 - Taxa de desemprego trimestral do Brasil – 2023 a 2025.



Fonte: IBGE

Elaboração: Gerência de Desenvolvimento Empresarial, Inovação e Pesquisa - IEL/AL



Perspectivas

O Brasil entra no 2° semestre de 2025 com mercado de trabalho forte e inflação em queda, mas sob um cenário de atividade moderada e riscos externos.

A manutenção dos juros em patamar elevado seguirá restringindo **Crédito e investimento.**

O ritmo de cortes na Selic e os impactos do **"tarifaço"** dos EUA serão determinantes para o desempenho econômico nos próximos meses.

04

ELABORAÇÃO:

DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL, INOVAÇÃO E PESQUISA - FIEA/IEL

GERENTE:

ELIANA MARIA DE OLIVEIRA SÁ

ESTAGIÁRIOS:

ÉRIKA GISELLA DE ALMEIDA SANTOS
KARINE FERREIRA DOS SANTOS
PABLO HENRIQUE COSTA FRANCIOLLY FONSECA
RUAN WESLLEY DE BARROS SILVA
YUKI CÂNDIDO I YBA CAI ADO

ANALISTA:

ORGANA MARIA MACHADO MOURA

CONSULTORA:

DÉBORA JUSTINO DOS SANTOS

AUTOR:

REYNALDO RUBEM FERREIRA JÚNIOR

DIAGRAMAÇÃO

YASMIN NAYARA DE ARAÚJO COSTA

INSTITUTO EUVALDO LODI -

IEL.

DIRETOR REGIONAL

JOSÉ CARLOS LYRA DE ANDRADI

SUPERINTENDENTE

HELVIO BRAGA VILAS BOAS

GERENTE DE DESENV. EMPRESARIAL, INOVAÇÃO E PESQUISA

ELIANA MARIA DE OLIVEIRA SÁ

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE ALAGOAS - FIEA

PRESIDENTE

JOSÉ CARLOS LYRA DE ANDRADE

1° VICE PRESIDENTE

JOSÉ DA SILVA NOGUEIRA FILHO

DIRETOR EXECUTIVO

WALTER LUIZ JUCA SA

GERENTE UNITEC







